

II Jornadas Latino-Americanas de Linguagens e Cultura

Em comemoração aos 100 anos de nascimento de Roa Bastos
e 50 anos da morte de Guimarães Rosa

PROGRAMA GERAL

Quinta-feira, 6 de abril de 2017

9:00-9:40 JU Sala C307	Michel Riaudel (Université de Poitiers) Conferência sobre Guimarães Rosa
10:00-11:30 JU Sala C307	Mesa Redonda: João Guimarães Rosa Marcelo Marinho (UNILA), Camila Moreira César (Sorbonne Nouvelle – Paris 3), David Lopes da Silva (UFAL)
12:00-13:00	Almoço
13:00-14:30 Auditório Martina	Mesa Redonda: Augusto Roa Bastos Mariana Cortez (UNILA), Antonio Guizzo (UNILA), Jhoel Esquivel (Universidad Nacional del Este)
15:00-15:40 Auditório Martina	Gilmei Francisco Fleck (UNIOESTE Cascavel) Conferência sobre Roa Bastos

Os títulos e resumos das conferências e comunicações encontram-se nas páginas seguintes deste caderno.

Sexta-feira, 7 de abril de 2017

	JU Sala C213 Coordenação: Mariana Cortez e Antonio Guizzo	JU Sala C215 Coordenação: Débora Cota e Fernando Faria
9:00-10:30	Mesa Redonda: Aquesia Maciel, Isabel Cristina Louzada, Lucas Henrique de Souza, Michel Martini	Mesa Redonda: Celso da Col, Elisa Dill, Diana Montealegre, José Ramón Castillo
10:45-12:15	Mesa Redonda : Ariane Braga, Nayda Patiño, Nicollas Cayann, Patricia Librenz	Mesa Redonda: Alejandro Barrón, Jhanira Conde, Silas Machado, Viviana Alemán
12:15-13:30	Almoço	
13:30-15:00	Mesa Redonda: Kayanna Pinter, Rayana Almeida, Sandra Ferreira, William Ferreira	
15:00-15:40	Encerramento: Antonio Guizzo e Andrea Ciacchi Sarau musical: Grupo Vy'A	

Os títulos e resumos das comunicações encontram-se nas páginas seguintes deste caderno.

A comissão organizadora agradece pela participação especial do Grupo Vy'A, formado por Elisane Andressa Kaiser da Silva, Isabel Mattos Schmidt, Jonathan Patricio Cumbicos Gómez, Leidy Janina Recalde, Marcio Dias Gomes Pinheiro.

Realização: Programa de Pós-Graduação em Literatura Comparada, Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em Estudos Latino-Americanos, Curso de Graduação em Letras - Artes e Mediação Cultural.

A representação da personagem negra na literatura infantil juvenil latino-americana.

Sandra de Oliveira Ferreira

Resumo: O presente artigo tem por objetivo fazer um estudo sobre a imagem da cultura negra em obras literárias, com base em narrativas e ilustrações em torno da personagem feminina negra no sentido de verificar se as imagens reforçam ou não os estereótipos, a fim de verificar quais se aproximam dos propósitos da valorização feminina na cultura africana e afro-brasileira. Inicialmente será feito uma breve análise dessa literatura negra marcada por uma formação basicamente iniciamos com uma breve análise dessa literatura negra marcados por uma formação basicamente européia, com pouco ou nenhuma presença de negros.

Palavras-chave: Literatura infantil-juvenil; diáspora negra; estereótipos literários.

Homossexualidade, identidade e etnia: um estudo dialógico-comparativo da literatura chicana.

William Duarte Ferreira

Resumo: No contexto de uma identidade cultural híbrida, é perceptível a posição de entre-lugar ocupado pela diáspora latino-americana nos Estados Unidos, bem como as tensões que permeiam esse espaço. Sabendo, então, que a literatura é constantemente utilizada no sentido de refratar as tensões que permeiam esse meio dialogicamente tenso, este estudo busca explicitar as relações estabelecidas entre obras da literatura chicana no que tange às questões relativas aos conflitos identitários de fronteira e a orientação sexual.

Palavras-chave: Literatura Chicana; Literatura Comparada; Dialogismo.

Antígonas: un acercamiento al cuerpo y el ritual de duelo en la dramaturgia latinoamericana contemporánea

Diana Corradine Montealegre

Resumen: En la dramaturgia latinoamericana y sus diversas manifestaciones, el campo de las artes vivas es participe de una historia de compromiso desde el proceso creativo, constituyendo resistencia y reconstrucción de la memoria colectiva de los pueblos. Pondré en diálogo, desde la diversidad de distintas experiencias teatrales, tres obras de la dramaturgia latinoamericana contemporánea. Tendré en vista las particularidades del espacio-tiempo, los componentes que dan cuenta de la correspondencia entre la obra, su forma y su materia, que a su vez da cuenta de su momento histórico y su realidad, bien sea en los materiales a los que recurre en su hechura o a los símbolos y metáforas que configura.

Palabras clave: Memoria; teatralidades; ritual.

Heterogeneidad lingüística: el portuñol en *El Mar Paraguayo*, de Wilson Bueno

Nayda Katherine Patiño Wandurraga

Resumen: En **Mar Paraguayo** (1992), la heterogeneidad discursiva se reconoce en el personaje de la marafona (narradora/protagonista), quien es, justamente por la pluralidad de lugares y voces desde los que habla, flexible e inestable, y mantiene un discurso oscilante y descentralizado (múltiplemente situado), esto permite reconocer, entre otras cosas, su carácter heterogéneo –predominante en zonas de contacto lingüístico–, y su rechazo a una síntesis armónica entre sus varias conciencias culturales.

Palabras clave: Heterogeneidad lingüística; portuñol; diálogos culturales.